



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A singularidade do tempo: corpos e espaços
Autor	JOÃO ARTHUR MORONI
Orientador	NIURA APARECIDA LEGRAMANTE RIBEIRO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar o ensaio visual sobre minhas memórias familiares. Tem o intuito de compreender a vida como um grande intervalo entre o não-ser e o ser constante, como um rio que passa e dialoga com o corpo, o espaço e os objetos de uma história. Deixamos vestígios de materialidades que perduram independente da nossa existência e caracterizam nossas identidades. São essas materialidades o foco deste trabalho, identificadas a partir do encontro entre as construções e as realizações de pessoas que se dedicaram às mudanças e aos afetos. O projeto foi construído a partir da busca de itens que se encontram em uma memória coletiva entre os membros da família. As luzes, as fotografias de fotografias, detalhes de espaços habitados, objetos que permaneceram enquanto uns partiram, estruturam este trabalho. A singularidade do tempo: corpos e espaços, revelada por meio fotografias em preto e branco, rememoram passados de identidades que se impõem no presente. As imagens são apresentadas em determinadas sequências para que possam produzir narratividades. Para realizar a pesquisa tive como referenciais plásticos as estruturas compositivas e de tratamento e concepção de imagens construídos pela fotógrafa mexicana Graciela Iturbide. As suas obras *Market* e *El Baño de Frida* foram importantes como referenciais visuais e temáticos. Em *Les Lieux de Mémoire*, Pierre Nora conceitualiza os lugares de memória ligados a uma história coletiva a qual escapa do esquecimento e se ergue em suas emoções, imaginações e auras simbólicas. Questões sobre memória foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa. Os corpos, os objetos e os espaços que se configuram como matérias propriamente ditas são fontes de construção concreta de uma memória que transcende. Paul Ricoeur no seu livro *A Memória, a História e o Esquecimento* lembra que mesmo sendo aquela pouco confiável, ela se constitui como uma forma para significar o passado e poder trazê-la à lembrança.

Palavras-Chave: Fotografia. Memórias. Identidades. Corpos. Espaços.